UFBA | 70 ANOS

PROCESSO SELETIVO
VAGAS RESIDUAIS 2016
UFBA

01

MATEMÁTICA

ATELIER I

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas **I** e **II** e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
  Prova I: MATEMÁTICA — Questões de 01 a 35
  Prova II: ATELIER I — Questões de 36 a 70
  Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas **I** e **II**, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

  V, se a proposição é verdadeira;
  F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

➢ A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.

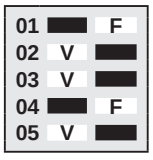
➢ A resposta errada vale -0,5 (menos meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.

➢ A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas **I** e **II** e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas **I** e **II**, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação na folha de Respostas



- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CURSO:

- ARQUITETURA e URBANISMO

PROVA I — MATEMÁTICA

QUESTÕES de 01 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;
F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 01

A reflexão da parábola $y^2 = 2x - 3$, em relação à sua reta diretriz, corresponde à parábola $y^2 = 3 - 2x$.

Questão 02

A curva $2x^2 + y^2 - 4x + 2y + 1 = 0$ pode ser obtida através de uma rotação de 90° da elipse $x^2 + 2y^2 = 2$, em torno de um de seus focos.

Questão 03

A reta $x = \sqrt{3}\,y$ intercepta a curva descrita, em coordenadas polares, por $r^2 = \cos 2\theta$ em, exatamente, dois pontos.

Questão 04

Os vetores $\vec{a} = (-4, 3k, 6)$, $\vec{b} = (k, -1, 2)$ e $\vec{c} = (k, 1, 1)$ são linearmente independentes, exceto para um único valor da constante $k \in R$.

Questão 05

Dada uma base ortogonal $(\vec{e}_1, \vec{e}_2)$ de R^2, o conjunto dos vetores da forma $\vec{v} = a\vec{e}_1 + b\vec{e}_2$, com $a, b \in R$ e $a^2 + b^2 = 4$, descreve uma circunferência no plano.

Questão 06

Para quaisquer vetores $\vec{a}, \vec{b}, \vec{c} \in R^3$, os vetores $\vec{v} = \vec{a} - \vec{c}$ e $\vec{u} = \vec{a} \times \vec{b} + \vec{b} \times \vec{c} + \vec{c} \times \vec{a}$ serão ortogonais.

RASCUNHO

Questão 07

Se o plano $\pi : 2x - 3y + z = d$, com $d \in R$ constante, intercepta uma esfera, com centro na origem, em um único ponto, então a soma das coordenadas desse ponto é 0.

Questão 08

Se uma reta r está contida no plano $\pi_1 : x - 4y + z = 4,$ mas não intercepta o plano $\pi_2 : 2x + y - z = 2$, então r é paralela à reta $s : x - 2 = y = \frac{z-2}{3}$.

Questão 09

O plano $\pi_1 : x + 3y - 2z = 1$ forma com o plano $\pi_2 : 3x - 4y = 6$ um ângulo maior do que com o plano $\pi_3 : 2x - y + 2z = 4$.

Questão 10

Dadas as retas r_1: $\begin{cases} x = t \\ y = 2t - 2 \\ z = 0 \end{cases}$ e r_2: $\begin{cases} x = t + 1 \\ y = 3 \\ z = t \end{cases}$, com $t \in R$, há um único ponto $P \in R^3$ cuja distância à cada uma dessas retas é igual a $\frac{1}{2}$.

Questão 11

As superfícies descritas pelas equações $x^2 + y^2 + z^2 = 9$ e $x^2 + y^2 + z^2 = 1 + 2x + 2y + 2z$ têm um único ponto em comum.

Questão 12

A equação $x^2 - 4y^2 + 3z^2 + 6 = 0$ descreve uma superfície que intercepta o eixo y em dois pontos, mas não intercepta o eixo x nem o eixo z.

RASCUNHO

Questão 13

A função real $f(x)=\frac{x^2+ax-2}{4-x^4}$, com $a\in R$ é uma constante, terá duas descontinuidades removíveis se, e somente se, $a=0$.

Questão 14

$\lim\limits_{x\to-\infty}\frac{x^2+2x}{2^x-4}=\infty.$.

Questão 15

Nenhum $x\in R$ verifica $\frac{2x^3-90x^2-15x}{18x^2+45x+7}>500$.

Questão 16

A desigualdade $0{,}03<\frac{\sqrt{x}-10}{x-100}<0{,}06$ é válida para qualquer valor de x suficientemente próximo de 100.

Questão 17

$\lim\limits_{x\to\infty}\frac{\operatorname{sen}\left(\sqrt{x}\right)}{\sqrt{x}}=1.$

Questão 18

$\lim\limits_{x\to1}\frac{\tan(x-1)}{x^2-1}=\frac{1}{2}.$

RASCUNHO

Questão 19

Se a temperatura T (em °C) de um objeto variou em função do tempo t (em min), no intervalo $0 \leq t \leq 5$, de acordo com $T(t) = (t-2)^4 - 4(t-2)^2 + 8t$, então a temperatura estava aumentando mais rapidamente em $t = 3\text{min}$ do que em $t = 2\text{min}$.

Questão 20

A função $f(x) = x\sqrt[3]{x}$ é contínua, mas não diferenciável em $x = 0$.

Questão 21

$\frac{d}{dx}\left(\frac{\text{sen}\,2x}{1+\cos 2x}\right) = \sec^2 x.$

Questão 22

Se $f(x) = \text{sen}^3 x^2$ então $f'\left(\frac{\sqrt{\pi}}{2}\right) = \frac{3}{2}\sqrt{\frac{\pi}{2}}$.

Questão 23

Se $f(x) = x^5 + x + 2$ e $g(x) = f^{-1}(x)$ então $g'(2) = -1$.

Questão 24

A reta tangente à curva descrita pela equação $2y^2 - 5y = x^3 - 3x$ é paralela ao eixo x em exatamente 4 pontos.

RASCUNHO

Questão 25

O valor mínimo da função $f(x) = x^2 \ln\left(\frac{x}{e}\right)$ no intervalo $1 \leq x \leq e$ é -1.

Questão 26

$\lim\limits_{x \to 0} \dfrac{x^3}{x - \operatorname{sen} x} = 0.$

Questão 27

$\int \dfrac{xe^x}{(x+1)^2} dx = \dfrac{e^x}{x+1} + c.$

Questão 28

$\int_0^1 \dfrac{x-5}{x^2 - x - 2} dx = \ln 8.$

Questão 29

A região entre o gráfico de $f(x) = x\sqrt{1-x}$ e o eixo x, no intervalo $0 \leq x \leq 1$, mede $\frac{1}{4}$ unidade de área.

Questão 30

Sendo M a região entre as curvas $y = \operatorname{sen} x$ e $y = \cos x$, no intervalo $0 \leq x \leq \frac{\pi}{4}$, sua rotação em torno do eixo x gera um sólido medindo π unidades de volume.

Questão 31

$\int_0^2 \dfrac{dx}{(x-1)^3} = 0.$

RASCUNHO

QUESTÕES de 32 a 34

Considere a função $f(x,y)=\left(x^2+y^2-4\right)^2$.

Questão 32

As curvas de nível de f correspondentes ao valor 4 são duas circunferências.

Questão 33

O gradiente de f é $\vec{\nabla}f=4(x+y)\left(x^2+y^2-4\right)$.

Questão 34

O gráfico de f é tangente ao plano xy em todos os pontos em que ele intercepta esse plano.

Questão 35

O volume da região delimitada pelas superfícies $z=x^2+y^2$ e $z=2-x^2-y^2$ pode ser calculado pela expressão $V=\int_{-1}^{1}\int_{-\sqrt{1-x^2}}^{\sqrt{1-x^2}}(2-2x^2-2y^2)\,dy\,dx.$

RASCUNHO

PROVA II — ATELIER I

QUESTÕES de 36 a 70

INSTRUÇÃO:

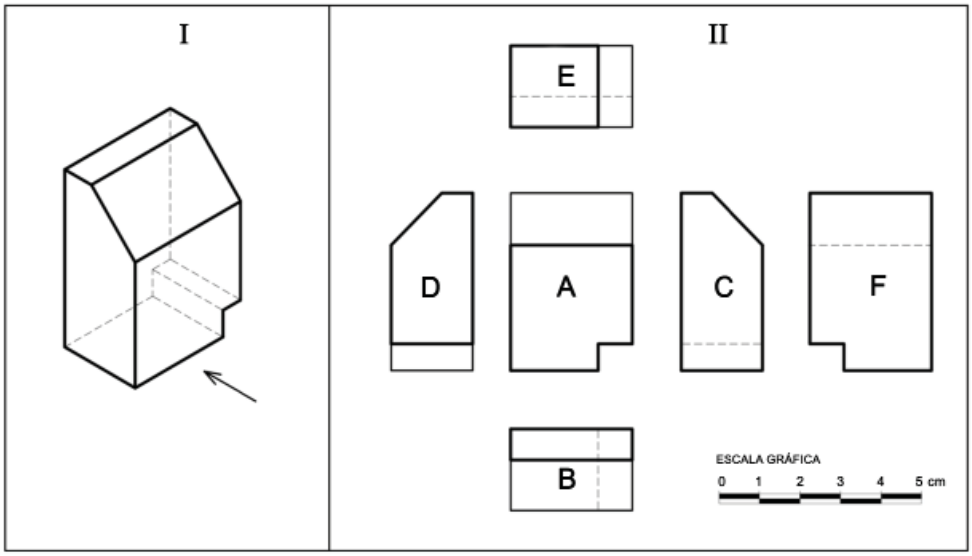
Para cada questão, de **36** a **70**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;
F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale –0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

QUESTÕES de 36 a 43

Para responder a estas questões, considere o desenho a seguir, que representa um objeto sólido em perspectiva, desenho I, e em vistas ortográficas, desenho II. Na perspectiva, a seta indica a posição para visualização da vista frontal, indicada no desenho com a letra A.



Questão 36

O desenho I representa um exemplo de perspectiva cônica, que é semelhante à visão humana.

Questão 37

O desenho II representa as seis vistas ortográficas principais do objeto, dispostas conforme visualização do objeto no 1º diedro.

Questão 38

A vista C representa a vista lateral direita.

Questão 39

A vista B representa a vista superior.

Questão 40

Para a compreensão desse objeto, é imprescindível o uso das seis vistas.

Questão 41

A linha tracejada permite representar as arestas ocultas do objeto.

Questão 42

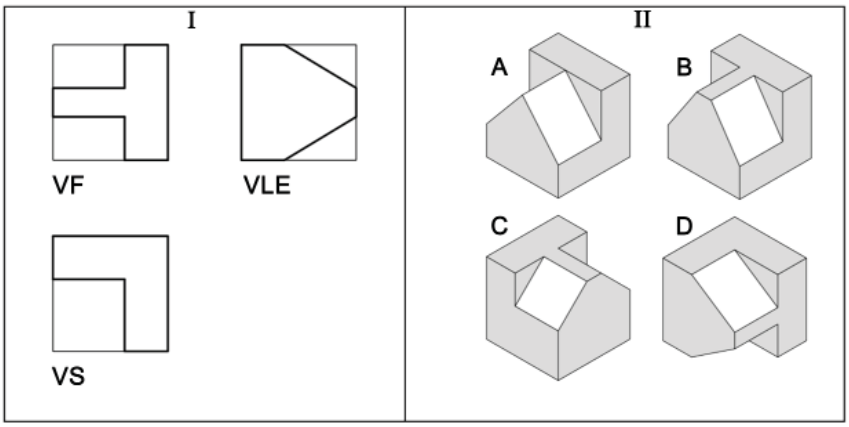
Se a escala do desenho fosse ampliada em três vezes, seria necessário reduzir em três vezes a representação da escala gráfica.

Questão 43

Supondo-se a escala desse desenho 1/50, se fosse necessário representá-lo na escala 1/25, dever-se-ia utilizar um papel com o dobro de área.

QUESTÕES 44 e 45

Para responder a estas questões considere as figuras I e II. Na figura I estão ilustradas as vistas frontal (VF), lateral esquerda (VLE) e superior (VS) de um objeto sólido.



Questão 44

A perspectiva representada pela letra B (figura II) corresponde ao objeto sólido representado nas vistas (figura I).

Questão 45

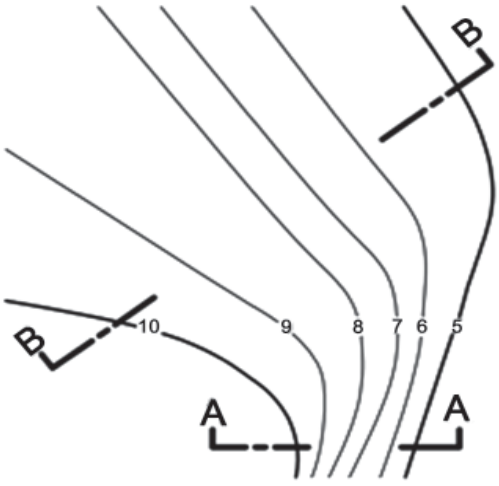
No desenho técnico, utiliza-se a diferenciação de espessuras de traços para facilitar a leitura dos desenhos (vistas, plantas e cortes) e nas vistas representadas nessa figura, os traços mais grossos indicam partes do objeto mais próximas do observador.

Questão 46

Em cadastro realizado com trena (medição direta), o método da triangulação é muito utilizado, pois é a forma mais simples para obtenção dos ângulos entre as paredes a serem representadas em planta baixa.

QUESTÕES de 47 a 50

O desenho a seguir representa as curvas de nível de um terreno.



Questão 47

As curvas de nível são linhas formadas a partir da interseção de planos horizontais (paralelos e equidistantes entre si) com a superfície do terreno.

Questão 48

Os perfis do terreno gerados pelos cortes A-A e B-B apresentam significativas diferenças, sendo que no corte A-A, a declividade do terreno é menos acentuada e, no corte B-B, é mais acentuada.

Questão 49

A declividade do terreno é mais uniforme no trecho em que passa o corte A-A e mais irregular no trecho em que passa o corte B-B.

Questão 50

As curvas de número 5 e 10 são chamadas de curvas mestras e as demais são chamadas de curvas intermediárias.

Questão 51

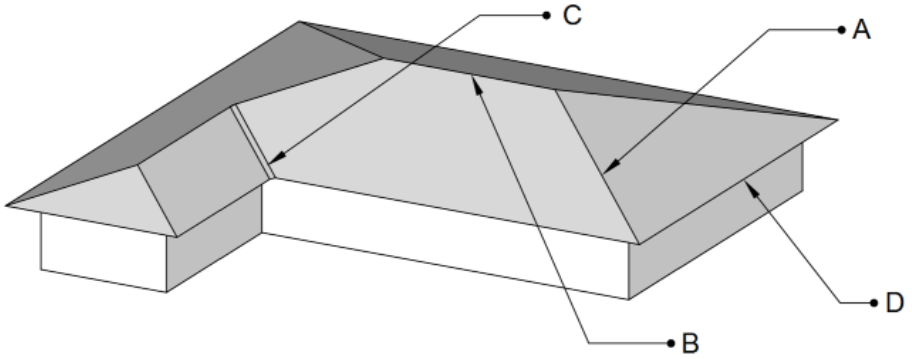
O projeto de escada inicia-se, geralmente, com o cálculo da quantidade de espelhos, partindo-se da divisão do valor do pé direito por 0,18 m.

Questão 52

O patamar de uma escada é um degrau de maior profundidade, com a função de descanso ou mudança de direção.

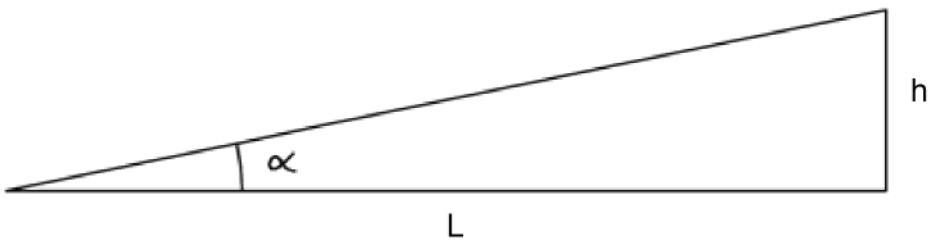
Questão 53

Na ilustração a seguir, tem-se a perspectiva de um telhado, em que os elementos indicados pelas letras A, B, C e D são denominados, respectivamente, de rincão, cumeeira, espigão e beiral.

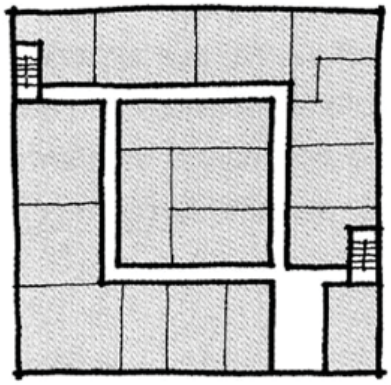


Questão 54

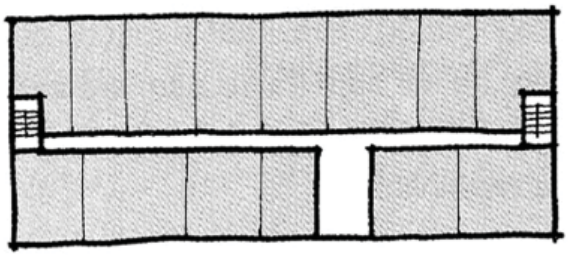
A declividade do telhado, geralmente, é representada em percentagem, e seu valor é calculado dividindo-se a distância horizontal (L) pela altura (h).



Questão 55



I



II

Com base nas plantas baixas esquemáticas extraídas do livro “101 Lições que Aprendi na Escola de Arquitetura”, de Matthew Frederick (FREDERICK, 2010), é correto afirmar que a solução I para a circulação interna de edifícios é mais apropriada que a II, porque evita corredores muito extensos sem criar, de um modo geral, outros prejuízos arquitetônicos.

QUESTÕES 56 e 57

Segundo Alfonso Corona Martinez, em “Ensaio sobre o Projeto” (MARTINEZ, 2000), no processo de elaboração de um projeto, “o funcionalismo rigoroso exigia uma etapa intermediária, um modelo adicional que se interpunha entre a formulação verbal das necessidades e o modelo do objeto (o projeto). Esse modelo era o ‘organograma’, estabelecendo uma série de relações entre as partes do programa e fixando os nexos entre elas, segundo uma gradação de necessidades”.

Questão 56

Nesse organograma, os valores espaciais, climáticos, ambientais e de significados culturais, por exemplo, não fazem parte do processo de projeto.

Questão 57

Ao se valorizar ao máximo a funcionalidade, entendida como manipulável por meio das ferramentas projetuais correntes, a criatividade fica orientada para a produção de novas configurações e disposições de partes, especialmente de Elementos de Composição, sendo o “plantismo” derivado dessa orientação.

Questão 58

A nova norma da ABNT NBR 9050/2015 procurou atender mais ao conceito de Desenho Universal e assim, entre outras mudanças, as agora chamadas “Pessoas com Deficiência” (PCD) têm direito a um sanitário, banheiro ou vestiário a elas adaptado, com entrada independente, fora, portanto, do corpo dos demais sanitários, para evitar que um possível condutor do cadeirante de sexo oposto passe pelo constrangimento de entrar em um sanitário que lhe é inadequado.

Questão 59

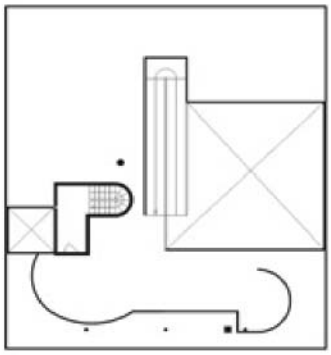
Com relação ao estudo de insolação de uma edificação localizada em Salvador, pode-se afirmar que, ao nascer do Sol no solstício de verão, as aberturas desprotegidas voltadas para a orientação oeste recebem a máxima insolação, mas essa exposição ao sol é compensada pelos ventos predominantes que atingem essa fachada.

Questão 60

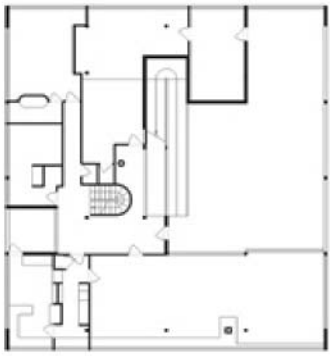
Os mecanismos de trocas térmicas secas entre o sol e as fachadas das edificações são de três tipos: convecção, radiação e condução.

QUESTÕES de 61 a 65

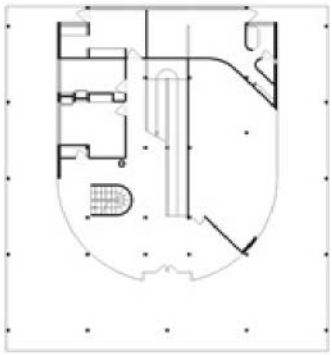
Tem-se, a seguir, sete desenhos técnicos esquemáticos da Vila Savoye de Le Corbusier em Poissy, França, construída entre 1928 e 1930.



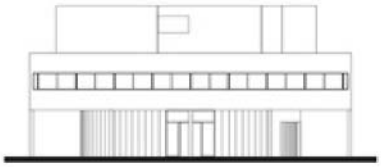
I



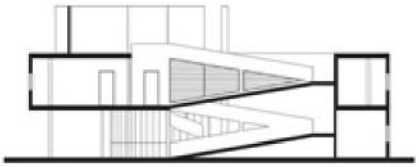
II



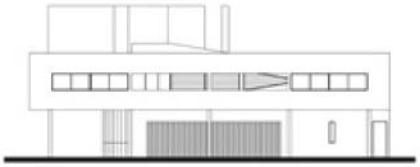
III



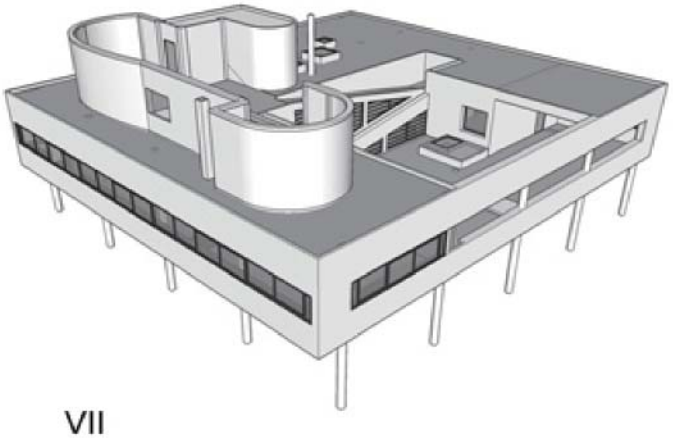
IV



V



VI



VII

Questão 61

As figuras I, II e III são plantas baixas, e as figuras IV, V, VI e VII são elevações.

Questão 62

A figura V representa um corte do edifício.

Questão 63

Observando-se a perspectiva isométrica da figura VII, pode-se concluir que a figura III representa o pavimento térreo.

Questão 64

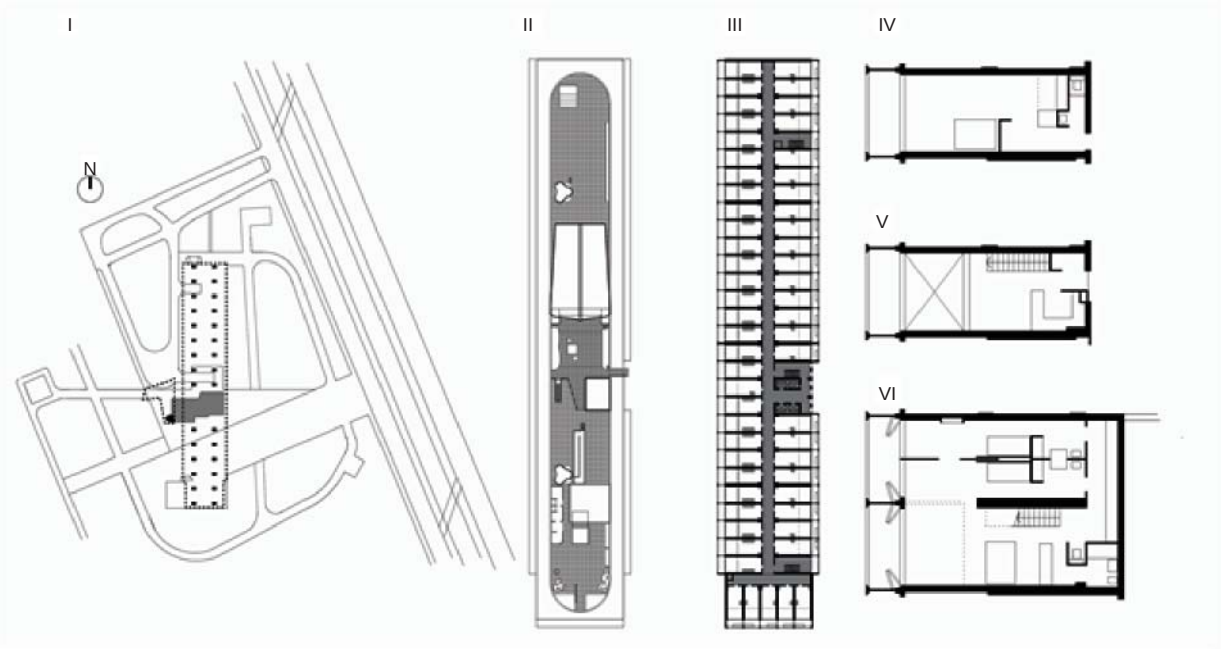
As figuras IV e VI correspondem, respectivamente, às fachadas esquemáticas sudeste e nordeste.

Questão 65

Observando-se essas figuras, é correto afirmar que a cozinha possui orientação noroeste, e os dormitórios estão voltados para o nordeste.

QUESTÕES de 66 a 70

Nas ilustrações a seguir, têm-se desenhos técnicos esquemáticos da Unidade Habitacional de Marselha, construída na França em 1952, através do projeto de Le Corbusier. Consiste em um bloco de 18 pavimentos com 337 apartamentos de 23 tipos.



I - Planta de Situação Esquemática

II - Planta Baixa Esquemática da Cobertura

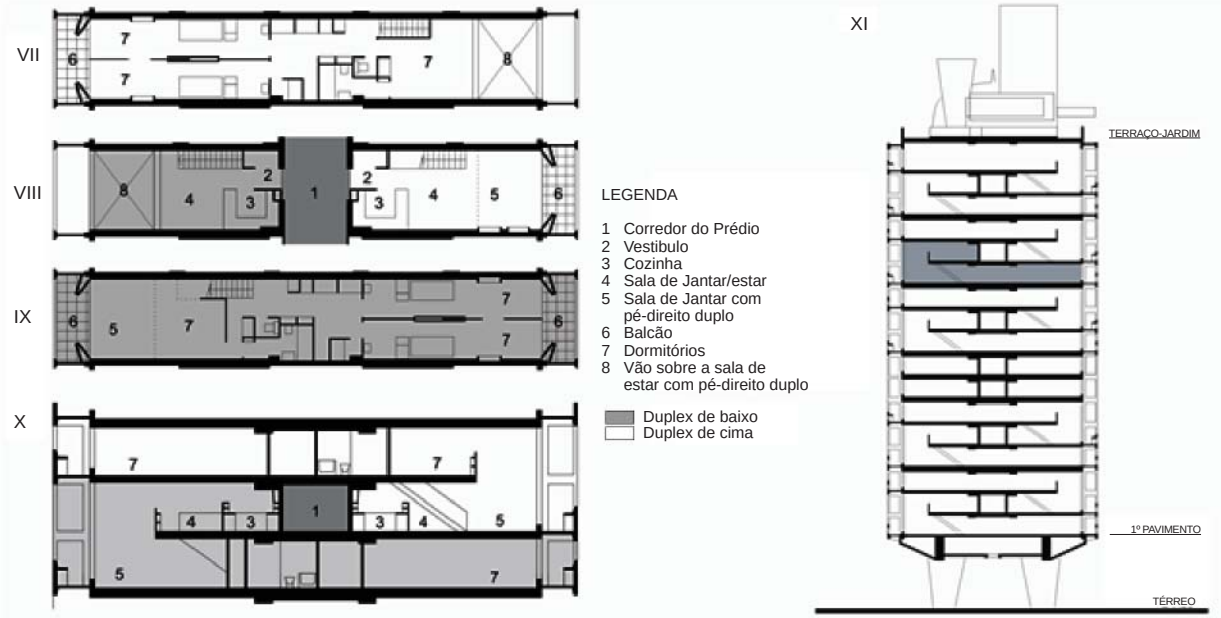
III - Planta Baixa Esquemática do Pavimento de Acesso

IV - Planta Baixa Esquemática Duplex para solteiro

Duplex para famílias com 2 a 4 filhos:

V - Planta Baixa Esquemática Nível Superior

VI - Planta Baixa Esquemática Nível Inferior



Plantas esquemáticas do par de apartamentos duplex para famílias com 2 a 4 filhos

VII Pavimento Superior

VIII Pavimento Intermediário, com o corredor do prédio

IX Pavimento Inferior

X - Corte esquemático do par de apartamento duplex para famílias com 2 a 4 filhos

XI - Corte Transversal Esquemático

Questão 66

Com base na figura X, pode-se afirmar que existem dois padrões de apartamentos duplex: um tipo tem acesso pelo pavimento de baixo e o outro, pelo pavimento de cima.

Questão 67

O vestíbulo e a cozinha do apartamento duplex das figuras VII a X, situados na parte central da planta baixa, perto da entrada, são os cômodos menos iluminados dos apartamentos e se conectam diretamente com a sala de estar/jantar, em ambos os tipos de apartamentos.

Questão 68

A partir do corte esquemático da figura XI, é correto afirmar que, verticalmente, a Unidade de Marselha apresenta 9 apartamentos duplex que alternam os lados, os 8º e 9º andares são pavimentos convencionais (sem apartamentos duplex), e o 18º pavimento é um terraço-jardim.

Questão 69

As orientações dos apartamentos variam apenas entre leste e oeste, e todos os dormitórios possuem varanda ou balcão.

Questão 70

Pelo desenho da figura VII, é possível ver que os apartamentos duplex possuem dormitórios que se integram opcionalmente entre si.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que

— se afastar do tema proposto;
— for apresentada em forma de verso;
— for assinada fora do local apropriado;
— apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
— for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
— apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

I.

> [...] Com algum exagero, quase se pode afirmar que *Raízes do Brasil* não está completando oitenta anos: o livro que gerações de leitores conheceram é, na verdade, de 1948.
>
> Antes de falar no sentido dessa mudança, é preciso delinear, de forma breve, que livro afinal é este. Ensaio enxuto, com menos de 200 páginas, *Raízes do Brasil* compõe um concentrado painel interpretativo da história do Brasil, identificando certos traços fortes da formação nacional. Nos quatro primeiros capítulos, o colonizador português faz um herói ambíguo. Para Sérgio Buarque, os portugueses eram os "portadores naturais" de uma "missão histórica": a "conquista do trópico para a civilização". Adaptáveis às condições hostis da natureza e desprovidos de orgulho racial, eles cultivavam um espírito relaxado e aventureiro, que, com a exploração da mão de obra escrava, se provaria eficiente na América. O personalismo ibérico, de outro lado, encontrou terreno próprio na grande propriedade rural, onde a voz do proprietário e patriarca era lei. Desse caldo de cultura aquecido ao sol do Novo Mundo, emerge o tipo social que, com certa ironia, Sérgio Buarque qualifica de "contribuição brasileira para a civilização": o homem cordial.

TEIXEIRA, J. Clássicos em mutação. **Veja**, ed. 2491, ano 49, n. 33, São Paulo: Abril, p. 84, 17 ago. 2016.

II.

> Um fascinante mal-entendido tem assombrado a história cultural brasileira nas últimas oito décadas. Em 1936, ao publicar seu livro de estreia, Sérgio Buarque de Holanda teria identificado o perfil da identidade nacional: a cordialidade. No entanto, para o leitor da obra, essa associação desinibida surpreende. No fundo, *Raízes do Brasil* é um ensaio-manifesto contra a ideia de cordialidade. Sérgio Buarque desenvolveu o conceito para dar conta da formação social brasileira nos séculos nos quais o mundo agrário era dominante. Ao mesmo tempo, ele apostou suas fichas no universo urbano e industrializado, que, em tese, deveria varrer o homem cordial do mapa. No passado agrário, a família patriarcal ditava o tom das relações, forjando uma sociabilidade sujeita aos privilégios deste ou daquele grupo, em lugar de investir num projeto coletivo, corporificado na metáfora do espaço público. [...]
>
> Em *Raízes do Brasil*, a cordialidade não é um traço exclusivamente nacional. Por isso, na imaginação crítica de Sérgio Buarque, a abolição e a urbanização condenariam o homem cordial ao museu da história do Brasil – ruína do passado agrário, a ser devidamente superada pela modernização. Esse é o sentido forte de sua resposta a Cassiano Ricardo: "O homem cordial se acha fadado a desaparecer, onde ainda não desapareceu de todo. E, às vezes, receio sinceramente que já tenha gasto muita cera com esse pobre defunto". Palavras duras, escritas em 1948, e que esclarecem o tropeço dos que veem no conceito mais uma das perversas maquinações da elite econômica para inventar uma "identidade nacional", a fim de ocultar desigualdade e injustiças.

TEIXEIRA, J. Clássicos em mutação. **Veja**, ed. 2491, ano 49, n. 33, São Paulo: Abril, p. 86-87, 17 ago. 2016.

III.

A forma como a atual cena política brasileira se apresenta, em meio à propagação de discursos reacionários, parece colocar uma rasura nas ideias da gentileza e respeito às diferenças com as quais o brasileiro costuma ver o próprio país. Uma rasura que remete à ideia do homem cordial, forjada no livro *Raízes do Brasil* (1936), onde o historiador Sérgio Buarque de Holanda (1902-1982) debruça-se sobre as origens da cordialidade nacional.

Teresa Santana, historiadora que assinou o artigo O nosso fundamentalismo (2013), confeccionado nas barbas das manifestações de junho de 2013, as maiores desde a redemocratização nacional, fala em "momento apropriado para repensar o caráter do brasileiro". "Afirmar que somos naturalmente tolerantes é desconhecer o machismo, a homofobia e o racismo que vigoram nos trens, ônibus e vagões lotados. No fundo, se não repensarmos nosso caráter, estaremos condenados a ser uma sociedade autista".

REZENDE, E. O homem cordial. **Muito,** #417, Salvador, p. 15, 3 jul. 2016. Revista do Grupo A Tarde.

PROPOSTA

Com base nas ideias dos fragmentos em destaque e também nas suas próprias vivências, escreva **um texto argumentativo** em que você discuta criticamente o pensamento da historiadora Teresa Santana: "**Afirmar que somos tolerantes é desconhecer o machismo, a homofobia e o racismo. Se não repensarmos nosso caráter, seremos uma sociedade autista.**"

RASCUNHO

RASCUNHO

FONTES das ILUSTRAÇÕES

QUESTÕES 54 e 55

FREDERICK, M. **101 Lições que aprendi na escola de arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 2009, Lição 47. Adaptada.

QUESTÕES de 61 a 65

WESTON, R. **Os + importantes edifícios do século XX: plantas, cortes e elevações**. Porto Alegre: Bookman, 2011, p.63. Adaptada.

QUESTÕES de 66 a 70

FRENCH, H. **Os + importantes conjuntos habitacionais do século XX: plantas, cortes e elevações**. Porto Alegre: Bookman, 2009, p.83 - 85. Adaptada.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAD/COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO
Rua Dr. Augusto Viana, 33 – Canela
Cep. 40110-060 – Salvador/BA
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: ssoa@ufba.br
Site: www.vagasresiduais.ufba.br